

Instituto Criar e UNESCO firmam parceria para promover o protagonismo da juventude no audiovisual

Iniciativa contempla formação e fomento para realizadores periféricos da Grande São Paulo

São Paulo. 25 de novembro de 2025 – O Instituto Criar, em parceria com a UNESCO, por meio do Fundo Internacional para a Diversidade Cultural (IFCD), lança o projeto “**Contando o futuro: empoderando jovens brasileiros no audiovisual**”.

Com o objetivo de contar histórias de impacto, conectando territórios e realizadores periféricos da Grande São Paulo, a iniciativa contempla uma agenda de **formação** com profissionais do setor, um **laboratório de desenvolvimento de projetos de impacto** e o **fomento à produção de curtas-metragens**.

O público-alvo são mulheres cisgênero, transgênero, travestis, pessoas não binárias e transmasculinas, de 18 a 35 anos.

Para marcar o lançamento do projeto, será realizada uma formação em ‘**Distribuição de Impacto no Audiovisual**’, ministrada pela produtora e educadora Mel Oyá. Trata-se de uma capacitação em estratégias de exibição audiovisual focadas em **conectar filmes e documentários a causas sociais**, indo além das salas de cinema comerciais, para alcançar públicos específicos e promover debates, reflexões e mudanças.

Serão três encontros: 3 e 4 de dezembro (online), das 19h às 20h30, e no dia 6 de dezembro (presencial), na sede do Instituto Criar, das 14h às 18h. As inscrições devem ser feitas no site www.institutocriar.org

A programação se estenderá ao longo de 2026. Está previsto para março o lançamento de um edital que, após um laboratório de desenvolvimento, contemplará três projetos de curtas-metragens de impacto, com R\$ 60 mil reais para cada proposta vencedora, incentivando a criação de conteúdos autorais sobre temas sociais de interesse coletivo.

Além do percurso formativo e da consultoria especializada para amadurecer as propostas dos projetos aprovados, as iniciativas selecionadas no pitching contarão com mentoria durante todo o processo de produção e finalização dos filmes.

Durante a execução dos projetos, a Usina Criar, iniciativa que conta com investimento e apoio da Disney, disponibilizará o empréstimo de equipamentos do Instituto Criar para os realizadores. Tudo gratuitamente.

O projeto “**Contando o futuro: empoderando jovens brasileiros no audiovisual**” é financiado pelo Fundo Internacional para a Diversidade Cultural (IFCD), principal instrumento de cooperação internacional da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005).

Sobre o Instituto Criar

Fundado em 2003 pelo apresentador de TV Luciano Huck, o Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como missão promover o desenvolvimento sociocultural e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica por meio do audiovisual.

Por ocasião dos 20 anos de atuação no terceiro setor, o Instituto Criar encomendou uma pesquisa para a Quaest com o objetivo de mensurar o impacto da instituição na vida dos mais de 2.800 jovens de territórios periféricos que passaram pelo seu Programa de Formação.

88% dos veteranos estão trabalhando, sendo 76% na área do audiovisual e da tecnologia; 83% afirmam ser a pessoa com maior salário da sua família; 60% dos formados pelo Criar não moram na mesma casa de quando eram estudantes e 88% foram para um lugar melhor e mais propício para a carreira. Quase duas décadas após o Criar, o incremento da renda ao longo do tempo chega aos 844%.

Sobre o IFCD (Fundo Internacional para a Diversidade Cultural)

O Fundo Internacional para a Diversidade Cultural (IFCD) é um fundo de múltiplos doadores, criado pela UNESCO sob o Artigo 18 da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza nos países em desenvolvimento que são Partes da Convenção de 2005.

O Fundo apoia projetos para fomentar o surgimento de um setor cultural dinâmico, principalmente por meio da adoção de políticas e estratégias para proteger e promover a diversidade das expressões culturais, bem como fortalecer ações institucionais em prol de indústrias culturais robustas.

O IFCD promove a cooperação Sul-Sul e Norte-Sul-Sul, ao mesmo tempo em que contribui para alcançar resultados concretos e sustentáveis, assim como impactos estruturais no campo cultural.